AUTÓGRAFO Nº 87/2021

A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS O PROJETO DE LEI Nº 59/2021, DE AUTORIA DO VEREADOR PEDRO GOMES VILARIM JÚNIOR, DATADO DE 20 DE AGOSTO DE 2021.

Denomina logradouro público.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica denominada de **Rua Pe. Henrique Schuten**, a via pública localizada no Loteamento Parque das Acácias – Rua Projetada 10.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Filho de Bernard Schuten e Maria Gezina Roelfs, Henrique (Henderikus) Schuten, nasceu em Lagtuwede (Holanda), aos 26 de novembro de 1929. Professou os primeiros votos aos 08 de setembro de 1954 e foi ordenado presbítero no dia 26 de julho de 1959. Já no final de 1961, embarcou para o Brasil, para se inserir e colaborar na missão desenvolvida pelos Missionários da Sagrada Família na região Nordeste do Brasil.

No decorrer de quase seis décadas de missão, atuou em diversas paróquias do Sertão Nordestino, e apenas alguns anos nas cidades litorâneas. Trabalhou especialmente em paróquias do Rio Grande do Norte, Ceará e de Pernambuco. Por trinta anos foi pároco de Tacaratu, Diocese de Floresta, de onde estendia sua atenção pastoral a uma vasta região de Pernambuco, Alagoas e Bahia. Ali teve um destacado trabalho social, além de professor formador de diversas gerações no Colégio Nossa Senhora da Saúde. Por alguns anos, foi professor de Teologia no Instituto Franciscano, em Recife.

Na década de 1970, notabilizou - se pela luta ao lado das famílias despejadas para a construção de usinas hidrelétricas. Também era muito conhecido pela sua cosmovisão multidisciplinar e progressista, e sua autodidaxia em teologia, bíblia, espiritualidade e pastoral. Isso valeu-lhe críticas de algumas autoridades eclesiásticas, mas era muito benquisto pelo povo. Até os últimos dias em que esteve com plena saúde permaneceu estudando como um jovem universitário, assessorando vários grupos e publicando seu pensamento e suas provocações, que ele chamava “Migalhas Evangélicas”, no seu perfil no facebook.

Gostava de dizer que ele não era holandês, nem brasileiro, nem pernambucano, mas sertanejo, pois se identificava com a sina e a luta deste povo. Em 2014, decidiu voltar para sua terra natal. Mas, depois de pouco mais de um ano, pedia insistentemente para voltar ao Brasil, ou melhor, ao Sertão. “Quero morrer no sertão!”, dizia ele, com voz emocionada.

Retornando ao Brasil, voltou à sua pobre residência em Floresta/PE, onde vivera muitos anos. Uma casinha simples, ao lado da capela dedicada a Sant’Ana, onde vivia sozinho, sem nenhuma pessoa que o servisse, a não ser o cuidado de fiéis da vizinhança. A partir dali desempenhava sua missão de ser presença e de orientação, especialmente da juventude.

Foram muitas as manifestações de carinho e comunhão, especialmente durante sua enfermidade. O Pe. Henrique Schten veio a falecer às 16h45 do dia 6 de setembro de 2020. Foi velado na sua amada comunidade de Sant’Ana e teve seu descanso eterno na cidade de Floresta, terra que tanto amou e que tanto ajudou.

Que o Pe. Henrique descanse no sertão que sempre amou, e viva eternamente na Paz d’Aquele a quem serviu e anunciou. Para tanto, faremos eternizá-lo em Floresta dando o seu nome a uma via pública desta terra que tanto amou e onde prestou relevantes contribuições a toda a comunidade.

Gabinete do Presidente, 23 de dezembro de 2021.

ESEQUIEL RODRIGUES DE AQUINO:03814259408

Assinado de forma digital por ESEQUIEL RODRIGUES DE AQUINO:03814259408
Dados: 2021.12.23 08:24:14 -03'00'

ESEQUIEL RODRIGUES DE AQUINO
Presidente